

Edital UFRJ nº 881, de 21 de outubro de 2024
Processo Seletivo Simplificado para Professores Substitutos (PSS)

Centro: Centro de Ciências da Saúde
Unidade: Faculdade de Odontologia
Departamento: Odontologia Legal e Saúde Coletiva
Setor / Área: Saúde Coletiva
Código da Opção de Vaga: PSS-027

CONCURSO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO 2025 - 2026

Disciplina Saúde da Sociedade
RCS – Estágio Supervisionado em Odontologia
Disciplina Eletiva de Introdução à Pesquisa em Odontologia Preventiva

I. Parâmetros de admissibilidade e pontuação de currículos

O processo seletivo para UMA VAGA de professor substituto, ano de 2024, para atuar na Disciplina Saúde da Sociedade, no RCS – Estágio Supervisionado em Odontologia, e na Disciplina Eletiva de Introdução à Pesquisa em Odontologia Preventiva, constará de duas fases, contendo as seguintes etapas de avaliações:

• **PRIMEIRA FASE :**

Análise do Currículo - caráter eliminatório.

• **SEGUNDA FASE:**

Prova escrita - caráter eliminatório e classificatório.

Prova didática - caráter eliminatório e classificatório.

1- PRIMEIRA FASE- ANÁLISE DO CURRÍCULO - ELIMINATÓRIA

- A primeira fase do processo seletivo será constituída pela análise do currículo, etapa de caráter SOMENTE eliminatório, e não classificatório.
- Serão considerados aptos para participar da segunda etapa do concurso os candidatos que obtiverem nota igual ou maior a 50 (cinquenta) pontos na análise curricular. Os candidatos que obtiverem nota inferior a 50 (cinquenta) pontos na análise estarão automaticamente eliminados.
- A nota da primeira fase NÃO será considerada no cômputo da média final.
- O resultado será divulgado como “HABILITADO” ou “NÃO HABILITADO”.

Os critérios da análise curricular são elencados a seguir:

1.1- CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

O currículo do candidato deverá estar no formato currículo Lattes ou Vitae, com graduação em Odontologia e, no mínimo, um título de Especialização em uma das seguintes áreas: a Saúde Coletiva / Saúde Pública / Epidemiologia em Saúde Pública/Saúde Bucal Coletiva / Estratégia de Saúde da Família / Odontologia Social ou Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

A análise do currículo dos candidatos irá considerar os seguintes itens e pontuações:

QUADRO GERAL DE PONTUAÇÃO - 100 Pontos		
1- FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO - máximo 60 pontos		
1.1	Especialização em saúde coletiva ou nas áreas citadas	15 pontos
1.2	Residência Multiprofissional em Saúde da Família	15 pontos
1.3	Mestrado concluído em Odontologia ou Saúde Coletiva ou Área afim	25 pontos
1.4	Doutorando em Odontologia ou Saúde Coletiva ou Área afim	20 pontos
1.5	Doutorado concluído em Odontologia ou Saúde Coletiva ou Área afim	45 pontos
2- FORMAÇÃO COMPLEMENTAR - máximo 5 pontos		
2.1	Curso atualização / aperfeiçoamento / extensão na área ou área afim (maior ou igual a 160 horas)	01 ponto por curso (máximo 5 pontos)
3- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - máximo 20 pontos		
3.1	Aprovação em Concursos Públicos.	0,5 ponto (máximo 2 pontos)
3.2	Docente de Graduação em Odontologia em Instituição Pública ou Privada com vínculo empregatício comprovado na IES(Professor permanente ou substituto concursado, professor celetista de instituição privada).	3 pontos por semestre (máximo 18 pontos)
3.3	Professor Colaborador em Curso de Odontologia na graduação e/ou pós em Instituição Pública ou Privada com experiência comprovada.	2 pontos por semestre (máximo 12 pontos)
3.4	Experiência comprovada em supervisão de clínica de graduação ou pós-graduação com ênfase em Atenção Básica .	2 pontos por semestre (máximo 12 pontos)
3.5	Atuação Profissional clínica extra-universitária com ênfase na área (em Atenção Primária) no serviço municipal de saúde com experiência comprovada.	2 pontos por semestre (máximo 12 pontos)
3.6	Atuação Profissional em gestão extra-universitária com ênfase na área (em Saúde Coletiva) no serviço municipal, estadual ou federal de saúde, com experiência comprovada .	1 ponto por semestre (máximo 6 pontos)
4- PRODUÇÃO ACADÊMICA - máximo 15 pontos		
4.1 - Produção Bibliográfica- máximo 5 pontos		
4.1.A	Artigos completos publicados em periódicos A	1 ponto por artigo (máximo 4 pontos)
4.1.B	Artigos completos publicados em periódicos B	1 ponto por artigo (máximo 3 pontos)
4.1.C	Artigos completos publicados em periódicos C	0,5 ponto por artigo (máximo 2 pontos)
4.1.D	Capítulo de livro	0,5 ponto por produção (máximo 2 pontos)
4.2 - Produção Técnica – máximo 5 pontos		
4.2.A	Apresentação de trabalhos em Congressos com Anais	0,5 por apresentação (máximo 5 pontos)
4.2.B	Patentes, material didático, etc	0,5 por produção (máximo 1 ponto)
4.2.C	Cursos de Curta Duração (maior ou igual a 4 horas)	0,5 por curso (máximo 1 ponto)
4.3 - Orientações – máximo 5 pontos		
4.3.A	Orientação de trabalhos especialização, mestrado ou doutorado	1 ponto por orientação (máximo 5 pontos)
4.3.B	Orientação de trabalhos de iniciação científica	0,5 ponto p/ orientação (máximo 3 pontos)

1.2- DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

Os documentos comprobatórios das informações listadas no currículo devem estar devidamente anexados, com cópias legíveis e sem rasuras.

IMPORTANTE: Não serão computados os pontos das informações sem certificação.

- Documentação a ser encaminhada ao email socialepreventiva@gmail.com, no mesmo período da inscrição :
- A. Documento de Identidade, válido em território nacional ou o passaporte (*cópia*);
- B. CPF (*cópia*);
- C. Currículo *Lattes* ou *Vitae*, com documentação comprobatória (*cópia*);
- D. Diploma de Graduação (*cópia em frente e verso*), comprovante de conclusão de Curso de Especialização (*se tiver*), e cópia do Diploma ou da Declaração dos créditos necessários para a apresentação da Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado (*se tiver*) E **DEMAIS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DAS INFORMAÇÕES LISTADAS NO CURRÍCULO.**

2 - SEGUNDA FASE - PROVA ESCRITA e PROVA DIDÁTICA

Na segunda fase, aos candidatos classificados, serão aplicadas as provas escrita e prática.

- Às provas realizadas na segunda fase serão atribuídas notas de 0 (zero) a 10 (dez), considerando-se aprovado o candidato que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete);
- Será automaticamente reprovado o candidato que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) em quaisquer uma das duas provas.

2.1 - PROVA ESCRITA

- A prova escrita terá peso 1 (hum), e constará de 01 (uma) questão dissertativa do tema sorteado, da lista de 10 TEMAS definidos pela comissão julgadora. A prova escrita terá duração de 3 horas.

2.2. PROVA DIDÁTICA

- A prova didática terá peso 1 (hum), e o tema da aula será sorteado à partir da lista de 10 TEMAS listados no Conteúdo Programático do Concurso. O sorteio do tema da prova didática será realizado juntamente com o da prova teórica, sendo excluído o item já sorteado para a prova escrita.
- A ordem de apresentação dos candidatos das provas didáticas respeitará a ordem da inscrição dos candidatos no concurso. A aula deverá ter duração de 30 minutos, (*mínimo de 25 e máximo de 35 minutos*) em nível de GRADUAÇÃO, sendo disponibilizado pela banca examinadora, um computador, um projetor multimídia, quadro branco e canetas *pilot*. No final da apresentação, a comissão julgadora poderá arguir o candidato no que diz respeito ao tema e à organização da aula.

OBS:

- Os candidatos com inscrição deferida, ou seja, que forem considerados aptos na análise curricular, serão convocados para a prova escrita e prova didática por e-mail e telefonema.
- A nota final será a média aritmética simples entre as notas obtidas pelo candidato nas provas teórica e prática.

II. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS ETAPAS

INSCRIÇÕES: A inscrição deverá ser realizada no sítio eletrônico de concursos da PR-4 <https://concursos.pr4.ufrj.br>, no período compreendido entre as 10 horas do dia 25 de novembro de 2024 e 17 horas do dia 04 de dezembro de 2024, considerando-se o horário oficial de Brasília.

PRIMEIRA FASE:

Dia 10/12/2024 (TER)

- 09:00h: Abertura do processo seletivo, instalação da banca, análise dos currículos.
- 12:00h: Divulgação do Resultado da 1ª Fase (inscrições deferidas) – eliminatório (na Secretaria do Departamento e por email).

Dia 11/12/2024 (QUA)

Interposição de recursos (09h às 12h por email ou na Secretaria do Departamento)

Dia 12/12/2024 (QUI)

Divulgação do resultado dos recursos (até às 12h)

SEGUNDA FASE:

Dia 13/12/2024 (SEX)

- 08:30h – Sorteio do tema para a Prova Escrita e Prova Didática.
- 08:45h às 09:30h – Consulta livre à bibliografia pertinente.
- 09:30h às 12:30h – Prova Escrita.
- 15:00h – Divulgação do resultado da Prova Escrita (eliminação ou não). *A divulgação do resultado será feita por e-mail, não havendo a necessidade do comparecimento presencial do candidato.*

Dia 16/12/2024 (SEG)

Interposição de recursos (09h às 12h por email ou pessoalmente na Secretaria do Departamento)

Dia 17/12/2024 (TER)

Divulgação do resultado dos recursos (até às 12h)

Dia 18/12/2024 (QUA)

- 08:00h - Prova didática. *(A ordem para a apresentação da aula didática será pela ordem de inscrição dos candidatos no concurso).*

OBS: A Faculdade de Odontologia fornecerá o projetor multimídia. *Aconselha-se que o candidato traga o seu próprio notebook ou computador portátil, e as aulas num pendrive, caso necessite utilizar outro computador.*

- 15:00h - Divulgação do resultado da prova didática (via e-mail/secretaria do Departamento de Odontologia Legal e Saúde Coletiva, não havendo a necessidade do comparecimento presencial do candidato).

Dia 19/12/2024 (QUI)

Interposição de recursos (09h às 12h por email ou pessoalmente na Secretaria do Departamento)

Dia 20/12/2024 (SEX)

9:00 - Divulgação do resultado dos recursos e Resultado Geral do Processo Seletivo.

A divulgação do resultado será feita por e-mail, não havendo a necessidade do comparecimento presencial do candidato.

III. MODALIDADE DO PSS (PRESENCIAL OU REMOTO)

A seleção será realizada de modo PRESENCIAL

LOCAL: Faculdade de Odontologia da UFRJ - Departamento de Odontologia Legal e Saúde Coletiva - Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco, 325, primeiro andar, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, RJ.

IV. LISTA DE TEMAS A SEREM SORTEADOS PARA AS PROVAS

Conteúdo Programático:

1. A formação de profissionais para a Saúde Bucal Coletiva.
2. Vigilância em Saúde - Principais doenças bucais. Epidemiologia.
3. Determinantes Sociais de Saúde em Odontologia e o processo saúde-doença
4. Interseccionalidades e as iniquidades das doenças bucais.
5. Populações, grupos específicos e o manejo odontológico.
6. Política Nacional de Saúde Bucal.
7. Estratégia de Saúde da Família e protocolo de atendimento odontológico.
8. Processo de trabalho em saúde bucal e desafios para o SUS.
9. Tratamento Restaurador Atraumático (TRA). Odontologia minimamente invasiva.
10. Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal.

V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Benitez, J. F. D., Oliveira D. W. D., Miranda J. L. de. A influência das Diretrizes Curriculares Nacionais na formação de docentes da área de odontologia. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2023; 23(5), e12445. <https://doi.org/10.25248/reas.e12445.2023>
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.htm
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 16p
4. BRASIL. Ministério da Saúde, 2008. 92p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; 17).
5. CECÍLIO, L. C. O. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção em saúde. In: Pinheiro R, Mattos RA, (orgs.). Os Sentidos da Integralidade na Atenção e no Cuidado à Saúde. Rio de Janeiro: IMS-UERJ-Abrasco. 2001.
6. CHAVES, S. C. L. (Org.). Políticas públicas de saúde bucal no Brasil: trajetória histórica e desafios atuais. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.
7. FEUERWERKER, L.C.M. & CECÍLIO, L.C.O. O hospital e a formação em saúde: desafios atuais. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2007, vol. 12, n. 4, p. 965-971. Disponível em: https://www.scielo.org/pdf/csc/2007.v12n4/965-971/pt_9

8. FRANCO Camilla Maia; FRANCO Túlio Baptista. Linhas do Cuidado Integral: Uma Proposta de Organização da Rede de Saúde. http://www.saude.rs.gov.br/upload/1337000728_Linha%20cuidado%20integral%20conceito%20como%20fazer.pdf
9. GIOVANELLA, L. et al. (Org.). Políticas e sistemas de saúde no Brasil. 2. ed.rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. 1103p.
10. MALTA, D.C. et al. O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectiva resultados, avanços e desafios em tempos de crise. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2018, vol. 23, n.6, p.1799-1809. <http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-1799.pdf>
11. MENDES, E.V. et al. A construção social da atenção primária à saúde. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, v. 45, 2015.
12. MOYSÉS, S.T.; KRIGER, L.; MOYSES, S. J. (Coordenadores). Saúde Bucal das Famílias –Trabalhando Com Evidências. São Paulo. Artes Médicas, 2008. 307p.
13. MOYSES, Samuel Jorge; PUCCA JUNIOR, Gilberto Alfredo; PALUDETTO JUNIOR, Moacir and MOURA, Lenildo de. Avanços e desafios à Política de Vigilância à Saúde Bucal no Brasil. *Rev.Saúde Pública* [online]. 2013, vol.47, suppl.3, pp.161-167. ISSN 0034-8910. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-8910.2013047004329>.
14. MOYSES, S. J.; Goes, P. S. (organizadores). Planejamento, Gestão e Avaliação em saúde Bucal. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012. 248 p.
15. MONNERAT, A. TRA – Tratamento Restaurador Atraumático – Abordagem Clínica em Saúde Pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 232 p.
16. NARVAI, P. C.; FRAZÃO, P. Saúde Bucal No Brasil: Muito Além Do Céu Da Boca. Rio de Janeiro. Editora FIOCRUZ, 2008. 148 pags.
17. NARVAI PC. Odontologia e Saúde Bucal coletiva. 2ª ed. São Paulo: Santos, 2002. 120p
18. OLIVEIRA, G.N. O Projeto Terapêutico Singular. In: CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P.(Org.) Manual de Práticas da Atenção Básica. Saúde Ampliada e Compartilhada. 2ª Ed. São Paulo: Editora Hucitec; 2010. 411 pp.
19. PEREIRA, A.C. Métodos Preventivos para Doenças Bucais. Série ABENO: Odontologia Essencial - temas interdisciplinares. ED Artes Médicas 2013.
20. PEREIRA, A.C. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. ED. Napoleão, 2009.
21. Reis, L. A. D. O. D., Miranda, S. S., Fonseca, B. R. D., Pereira, M., Natividade, M. D. S., Aragão, E., Nery, J. S. . Associação entre iniquidades raciais e condição de saúde bucal: revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2024; 29, e04882023.
22. VIANA, A.L.D'Á. et al. Regionalização e Redes de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2018, vol.23, n. 6, p. 1791-1798. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-1791.pdf> 10

VI. CRITÉRIO PARA CÁLCULO DA MÉDIA, PARA EFEITO DE CLASSIFICAÇÃO NO PSS

As provas terão os seguintes pesos:

PROVA TEÓRICA - Peso 1

PROVA DIDÁTICA - Peso 1

- A nota final será composta pela média das duas provas da segunda fase do processo seletivo, expressa com uma casa decimal.
- Para aprovação no concurso, o candidato deverá obter média igual ou maior a 7,0 (sete).
- Os candidatos aprovados serão classificados por média ponderada das notas das provas.
- Em caso de empate, terá preferência o candidato de maior idade.

VII. COMPOSIÇÃO DA BANCA EXAMINADORA

- Elson Fontes Cormack - SIAPE 1124898 (UFRJ -titular)
- Inger Teixeira de Campos Tuñas - SIAPE 1083984 (UFRJ - titular)
- Michelle Cecille Bandeira Teixeira - SIAPE 2786983 (UFF - titular)
- Mirella Giongo Galvão da Silva - SIAPE 363498 (UFRJ - suplente)
- Elisete Casotti - Siape 1848468 (UFF - suplente)